# Cavalidade - 08/02/2014

Conhecemos UM cavalo ou O cavalo? Conhecemos cada cavalo: um cavalo, dois  
cavalos, três cavalos, ou conhecemos o cavalo ideal?   
   
   
  
O ser humano conhece conceitos, e aqui não importa se nascemos com eles ou se  
eles são adquiridos com a experiência.  
  
Somente conhecendo UM cavalo não conhecemos CAVALO, precisamos conhecer outro  
cavalo (semelhante) para abstrairmos o conceito de cavalo (a cavalidade).  
Somente UM cavalo no mundo é uma coisa estranha.  
  
   
  
Disso concluímos algumas coisas, dentre elas: não tomar o todo - a cavalidade  
(ou a humanidade...) - pela parte (podre) e que cada parte (cada cavalo) é  
composta de acidentes específicos da CAVALIDADE ideal. Cada parte é uma  
tentativa não perfeita, não realizável idealmente.  
  
   
  
Daí que cada cavalo é contingente e só estamos certos, só temos conhecimento  
racional humano, conhecimento seguro da cavalidade: da essência.  
  
   
  
O objeto de discussão do UM individual não deve ser tratado na esfera do  
conhecimento e, arriscamos dizer: não deve ser levado tão a sério.